



## *Presidência da CALRE 2018*

### **Construir a Europa através das Regiões**

#### Programa de Trabalho e de Atividades

#### ***Introdução***

O presente documento reflete uma natural continuidade do trabalho dos anteriores Presidentes da CALRE, tendo por base o que foi o percurso desta Conferência nos últimos 20 anos, assim como o da Europa nos últimos 60 anos.

Assim, o Programa de Trabalho e de Atividades da Presidência da CALRE de 2018 tem em conta os grandes desafios da atualidade, que se entende só poderem ser encarados e ultrapassados com a união de todas as Assembleias e Parlamentos com assento nesta Conferência, assim como entre estas e as instituições europeias, representantes políticos e cidadãos em geral. A Europa necessita de uma resposta coordenada e a uma só voz, que deverá contar com o pensamento e a ação das regiões com poderes legislativos, alicerçada nos valores subjacentes à criação da União Europeia: a democracia, a paz, a solidariedade, a igualdade, a dignidade e a liberdade.

Como afirmou o presidente do Comité das Regiões, Karl-Heinz Lambertz, no seu discurso de tomada de posse: *“Nenhuma instituição pode por si própria responder às muitas crises que a União deve defrontar. Temos que trabalhar juntos”*.

Neste contexto, pretendemos manter, de forma coordenada, um trabalho próximo com as instituições europeias, em especial com o Parlamento Europeu e com a Comissão Europeia e, naturalmente, uma parceria privilegiada com o



órgão representativo dos nossos interesses, o Comité das Regiões. O Conselho da Europa, através da sua Assembleia Parlamentar e do Congresso das Autoridades Locais e Regionais, assim como os nossos parlamentos nacionais, serão, de igual modo, objeto deste trabalho conjunto, sempre com o objetivo de reforçar, divulgar e afirmar o papel essencial das Assembleias regionais com poderes legislativos na construção Europeia, em especial no processo de tomada de decisão e respetivo processo legislativo. Assim se consolidará as disposições do Tratado de Lisboa no que respeita ao Princípio da Subsidiariedade, assegurando-se o princípio da cooperação interparlamentar e tirando-se partido dos benefícios de uma governação multinível.

Só o contributo efetivo das Regiões na elaboração da legislação europeia e no delinear das grandes opções políticas do seu projeto será capaz de colocar os territórios no centro da política comunitária, em particular, associando as Assembleias e Parlamentos regionais com poderes legislativos, porquanto são os órgãos de poder que melhor conhecem a sua terra, as suas gentes, correspondendo e sendo portadores, assim, dos seus anseios e preocupações.

Para além do relacionamento institucional com os organismos europeus, iremos manter e reforçar, igualmente, a cooperação com associações de fora da Europa, com as quais podemos partilhar boas práticas, e aprender com soluções e políticas de entidades subnacionais de outras partes do globo.

Ter-se-á em conta, igualmente, que a CALRE estabeleceu, na sua Declaração de Sevilha 2017, como desafios estratégicos, a exigir uma resposta conjunta:

- ❖ A promoção do emprego.
- ❖ O crescimento económico baseado no incentivo às indústrias inovadoras e sustentáveis que aproveitam a riqueza dos recursos regionais endógenos



para promover o crescimento sustentável e abrangente de todos os territórios, incluindo espaços rurais.

- ❖ O incentivo ao investimento público estratégico.
- ❖ A luta contra o despovoamento e o envelhecimento, a pobreza e a exclusão.
- ❖ A igualdade de direitos e oportunidades.
- ❖ A igualdade de género, a educação, a investigação, o desenvolvimento e a inovação.
- ❖ A luta contra as alterações climáticas, assim como a coordenação de ações como resposta a catástrofes naturais.
- ❖ As políticas de segurança e a luta contra o terrorismo.
- ❖ Uma resposta global à crise humanitária dos refugiados e aos movimentos migratórios.

Consideramos, ainda, que, não obstante os inúmeros e sérios desafios, o tempo é de esperança e de otimismo, devendo-se encarar o futuro próximo como gerador de oportunidades. É, pois, tempo de apelar à união e ao respeito, e de recusar os discursos demagógicos e populistas, recordando-se, quantas vezes forem necessárias, os valores que estiveram na génese da construção europeia.

Conforme referiu o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, a União Europeia necessita que nos orgulhemos deste que é um projeto sem precedentes, e como um modelo a seguir, no que toca, por exemplo, ao respeito pelo estado de Direito e à abertura aos outros.

Em 2018, a Política de Coesão Europeia irá celebrar 30 anos, uma política imprescindível e que acompanhou a evolução da própria União Europeia. A CALRE reafirma, perante o cenário atual, a necessidade de manter uma política de coesão forte e eficaz em todas as Regiões após 2020, garantindo o seu pleno



financiamento, que lhes assegurará a sua capacidade de investimento, a geração de emprego e a redução das disparidades territoriais na Europa, a par da manutenção firme do princípio de finanças públicas sólidas e equilibradas.

Neste contexto, a CALRE opõe-se frontalmente à redução de financiamento comunitário para as Políticas de Coesão, designadamente, por força da saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), um dos principais contribuintes para o Orçamento da União. É crucial que os Estados-membros da União Europeia reforcem o orçamento comunitário, obviando-se assim à redução dos envelopes de políticas emblemáticas, como a de coesão, uma vez que esta é uma condição para que se atinja um desenvolvimento harmonioso, de prosperidade e oportunidades para todas as Regiões.

A par do reforço da nossa ação, e considerando que as Regiões são um dos níveis de poder mais próximo das populações, impõe-se a responsabilidade de atuarmos em relação ao cada vez maior descontentamento e afastamento dos cidadãos em relação à política, um fenómeno que se afirma crescentemente não só em relação às instituições europeias, mas que também se coloca em relação aos órgãos de poder nacional, regional e local.

Temos, por isso, de ter a capacidade de restaurar a confiança das populações nas instituições políticas, através, por exemplo, da transparência no exercício das funções dos órgãos políticos representativos, da demonstração de resultados da boa governação, do recurso às novas tecnologias, da denominada democracia interativa ou *e-democracia*, da disponibilização de ferramentas para a participação cidadã ou, ainda, dos estudos sobre o impacto das políticas nas suas vidas. Aproximar-se-á, desta forma, os cidadãos dos centros de tomada de decisão, aumentando a sua participação na vida política e sensibilizando-os, também, para os benefícios de pertencer à União Europeia.



Manteremos no centro do debate as matérias regionais, nacionais, europeias e internacionais que têm sido alvo de atenção em anos passados e sobre as quais entendemos ser da maior importância manter a maior das atenções, para uma Europa que se mostre cada vez mais atenta, social e sustentável. Exemplos dessas áreas serão: a segurança, o controle de fronteiras, a migração e os refugiados; as tendências separatistas; as alterações climáticas, que tendem muitas vezes a ser ignoradas, mas que têm um impacto tremendo em todos os aspetos da nossa vida, assim como as questões de género e do muito que ainda falta conquistar para que todos, homens e mulheres, sejam tratados como iguais, com iguais oportunidades, e avaliados pela sua competência e não pelo género.

Por último, e não menos importante, pretende-se estreitar ainda mais o relacionamento entre as nossas Regiões, percebendo o que nos distingue e potenciando o trabalho conjunto naquelas matérias que são de interesse comum e valorização recíproca. A riqueza desta Europa, hoje a 28 Estados, passa pela multiculturalidade, pelos diferentes idiomas, pela diversidade geografia e territorial, que não pode ser vista como um constrangimento ao desenvolvimento, mas antes ser encarada como uma mais valia, em que cada cidadão europeu tem os mesmos direitos económicos, sociais e ambientais, independentemente do lugar onde reside. Os objetivos são, no limite, a construção de uma cultura Europeia comum e o reforço do sentimento de pertença a um espaço comum europeu.

Partilhamos, assim, da opinião expressa pelo Presidente do Comité Regiões, Karl-Heinz Lambertz, que indicou que a diversidade e riqueza europeias são um *“trunfo para a União e não um argumento para separar territórios e voltar a nacionalismos ultrapassados, que não permitirão enfrentar os desafios”* da Europa do século XXI.



## *Objetivos*

Manteremos a linha de atuação das anteriores presidências, que tem sido seguida desde a fundação da CALRE, com o propósito final de fortalecer a Conferência no panorama das instituições europeias, pelo seu papel específico e fundamental por representar Regiões com poderes legislativos, e afirmar a sua importância na construção do projeto Europeu.

Assim, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Estreitar o **relacionamento com as diversas instituições Europeias**, participando e contribuindo para a construção do projeto comum europeu, seja através da Comissão Permanente, da Assembleia Plenária, dos Grupos de Trabalho ou da representação da própria CALRE.
- **Reforçar o relacionamento institucional** com associações, europeias e internacionais, similares à CALRE.
- Contribuir para consolidar o **Princípio da Subsidiariedade**, estimulando o uso do REGPEX por parte de todos os membros da CALRE, bem como através da solicitação às instituições europeias para analisarem a criação de um processo de “cartão verde”, nos termos definidos na Declaração de Sevilha 2017.
- **Combater o afastamento dos cidadãos** em relação às instituições locais, regionais, nacionais e, em particular, europeias, fomentando uma cidadania ativa, que interiorize o projeto europeu e que incentive à livre participação dos cidadãos no debate sobre o presente e futuro da EU.
- Pugnar, junto das instituições europeias, por uma **Política de Coesão** forte e adequadamente financiada, que abranja todas as regiões europeias e que permita um desenvolvimento harmonioso, de prosperidade e de oportunidades para todas as nossas Regiões.



- Aumentar o conhecimento e estreitar o **relacionamento entre as Regiões** da CALRE através de reuniões, eventos e questionários, coordenados internamente pela Secretária-Geral da CALRE.
- **Afirmar a CALRE** como organização reconhecida no panorama das instituições europeias que representa Regiões com Assembleias e Parlamentos com poderes legislativos, quer seja pelo estreitar de relacionamentos institucionais, quer seja pela divulgação ativa da sua atividade específica e direta, bem como a de todos os seus membros naquilo a que, direta ou indiretamente, se relacione e valorize os objetivos e missão da CALRE.
- Manter um debate aberto sobre **temas importantes à União Europeia ou transversais a todas as Regiões**, através de ações de sensibilização ou comunicados.

### *Atividades/Linhas de Ação*

Para além da realização das três reuniões da Comissão Permanente e da Assembleia Plenária, que o Regulamento da CALRE estabelece como obrigatórios, pretende-se seguir uma linha de ação, bem como realizar atividades pontuais, que se crê irem ao encontro aos objetivos estabelecido por esta Presidência para 2018.

### **Aprofundar o relacionamento com o Comité das Regiões**

Dando continuidade às ações das Presidências anteriores, bem como ao memorando de entendimento assinado em 2015, pretende-se melhorar e aprofundar o relacionamento e o canal de comunicação entre a CALRE e o Comité das Regiões, concretamente:



- Dando conhecimento ao Comité das Regiões de posições comuns deliberadas na plenária da CALRE.
- Apresentando ao Comité das Regiões as prioridades estratégicas da CALRE, de acordo com o seu programa de trabalhos.
- Rever o apoio logístico dado pelo Comité das Regiões às reuniões da Comissão Permanente da CALRE.
- Cooperar em matérias relacionadas com a subsidiariedade, seja por via do Grupo de Trabalho da Subsidiariedade da CALRE, seja pelo Grupo Inter-Regional de Regiões com Poderes Legislativos ou pelo Grupo de “experts” em Subsidiariedade, ambos do Comité das Regiões
- Convidando o Comité das Regiões a participar ativamente nas Comissões Permanentes e Assembleia Plenária da CALRE.

### **Aprofundar o relacionamento com Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa**

Considerando o acordo de cooperação de 2008, o qual necessita de ser implementado, pretende-se aprofundar o relacionamento entre a CALRE e a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, concretamente:

- Estabelecendo relações institucionais oficiais e canais de comunicação entre a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e a CALRE.
- Dando conhecimento à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa de posições comuns deliberadas na plenária da CALRE, assim como das prioridades estratégicas da CALRE, de acordo com o seu programa de trabalhos.
- Identificando matérias de interesse comum para atividades conjuntas.





- Cooperando e coordenando atividades similares por forma a evitar duplicação de esforço.
- Convidando a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa para assistir à Assembleia Plenária da CALRE.

### **Aprofundar o relacionamento com Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa**

Dando continuidade às ações das Presidências anteriores, bem como ao acordo bilateral assinado em 2010, pretende-se aprofundar o relacionamento entre a CALRE e o Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa, concretamente:

- Dando conhecimento ao Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa de posições comuns deliberadas na plenária da CALRE, assim como das prioridades estratégicas da CALRE, de acordo com o seu programa de trabalhos.
- Incentivando os comités e grupos de trabalho a identificar e cooperar em matérias de interesse comum.
- Promovendo a participação das Regiões Europeias, com poderes legislativos, no processo legislativo nacional e europeu.

### **Aprofundar o relacionamento com outras Associações congéneres**

Dando continuidade às ações das Presidências anteriores, pretende-se dar seguimento ao estabelecido na resolução de Varese, 2016, nesta matéria.



### **Afirmar e divulgar a CALRE**

Com o objetivo de se afirmar e dar a conhecer a CALRE, realçar as Regiões que a compõe e dar vida aos meios de comunicação da CALRE, desafia-se todas as Assembleias e Parlamentos a divulgarem as suas iniciativas locais, que possam complementar e enriquecer a atividade da CALRE, se assim entenderem, da seguinte forma:

- Remeter à Secretaria Geral da CALRE link para as iniciativas nos seus websites.
- Utilizar, sempre que possível, as hashtags #calrenet #cohesionalliance em todas as publicações nas suas redes sociais.
- Convidar os seus seguidores nas redes sociais locais a seguirem as presenças da CALRE nas mesmas.
- Remeter a lista dos Órgãos de Comunicação Social locais, para remessa de notícias da CALRE.
- Remeter as suas *mailing lists* para remessa da *NewsLetter* da CALRE.

### **Assuntos de interesse comum**

Dando continuidade às ações das Presidências anteriores, pretende-se analisar o programa de Trabalho da Comissão Europeia, em especial pronunciando-se sobre dossiers em que as Regiões devem ser ouvidas, em especial no contexto das propostas para o orçamento e políticas da UE para após 2020.

### **Aumentar o conhecimento e estreitar o relacionamento entre as nossas Regiões**

Ao nível interno, o intercâmbio, a partilha de boas práticas e o estreitamento das relações entre os membros da CALRE constituirão uma prioridade, pelo que:



- Daremos continuidade aos Prémios da CALRE “Estrelas da Europa”, uma oportunidade de conhecermos projetos interessantes e inovadores promovidos pelas Assembleias e Parlamentos.
- Daremos continuidade à *Newsletter*, como forma de se acompanhar a atividade da CALRE.
- Manteremos a atualização da página web e das redes sociais.
- Atualizaremos na página os Presidentes desde 1997.
- Manteremos o trabalho de atualização dos dados informativos sobre as Regiões.
- Divulgaremos a CALRE na Wikipédia, em todas as línguas dos seus estados membros.
- Exploraremos um canal de webconferência para reuniões de trabalho internas.
- Manteremos o esforço de disponibilização de documentos digitalizados de todos os Grupos de Trabalho da CALRE, bem como de outra documentação relevante.

### **Grupo de Trabalho de Reflexão da CALRE**

O Grupo de Trabalho de Reflexão da CALRE, que levará a efeito uma reflexão sobre os novos objetivos da CALRE, passados que estão 20 anos da sua fundação, deverá estabelecer as bases dos objetivos e estratégias de ação da CALRE para os próximos 20 anos, nos termos definidos na Declaração de Sevilha 2017.

### **Subsidiariedade: REGPEX e “Cartão Verde”**

Dando seguimento às ações das Presidências anteriores, pretende-se continuar a estimular o uso do REGPEX, assim como uma participação ativa, pelos membros



da CALRE, na rede de observância da subsidiariedade do Comité das Regiões, conseguindo-se, assim, uma participação ativa no processo legislativo europeu, indo ao encontro do anseio da CALRE de se vir a criar, junto das instituições europeias, um processo de “cartão verde”, que permita a apresentação de propostas legislativas apoiadas por um número suficiente de Parlamentos nacionais e regionais.

### **Fórum Transatlântico de Assembleias Legislativas Subnacionais**

Integrado na Assembleia Plenária da CALRE, tendo por base a realização do “Global Fórum”, organizado pela CALRE, em 2015, pretende-se realizar um fórum de associações e assembleias legislativas regionais com foco na área geográfica do Atlântico, com vista a fomentar a cooperação neste espaço de interesse estratégico para a União Europeia. Considerando ser uma temática de premente atualidade designadamente, tendo em conta fatores como o Brexit e o falhanço do TTIP, mas também oportunidades como o acordo CETA, a cooperação científica e empresarial, serão abordadas neste fórum diversas dimensões da cooperação transatlântica, tendo em conta a possível resposta das entidades subnacionais - os estados federados, províncias e regiões - dos dois lados do atlântico, para reforçar a cooperação em matérias, como as trocas comerciais, a energia, a luta contra as alterações climáticas, etc.

**Ano Europeu do Património Cultural:** com o objetivo de divulgarmos o património cultural existente em todas as Regiões que compõe a CALRE, convidam-se todos os parlamentos, que possam e queiram aderir à iniciativa, a divulgarem as suas iniciativas, que, neste ano, se enquadrem, bem como a nos remeterem fotos ou vídeos de edifícios, símbolos ou costumes emblemáticos das



suas Regiões, para que possamos divulgar nos meios de comunicação da CALRE, assim como possamos enriquecer a informação sobre as Regiões no site da CALRE.

**Dia da Europa, 9 de maio:** realizar uma atividade idêntica à realizada aquando dos 60 Anos do Tratado de Roma em 2017, i.e, projeção de bandeira da UE ou iluminação das fachadas dos parlamentos a azul. Divulgação da iniciativa no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE. Os Presidentes das Assembleias e Parlamentos são também convidados a divulgar junto da CALRE atividades locais que promovam neste dia nas suas Regiões.

**Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho:** os parlamentos são convidados a plantarem uma árvore nos seus espaços, com colocação de uma placa alusiva à CALRE (com um simbolismo específico a preparar e remeter pela Secretaria Geral da CALRE a todas as Assembleias e Parlamentos), ou outra iniciativa ambiental que considerem relevante e mais adequada à sua realidade regional. Divulgação da iniciativa no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE.

**Dia Mundial do Refugiado, 20 de junho:** elaboração de comunicado, a ser aprovado na 1ª Comissão Permanente, a ser divulgado no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE. São convidadas todas as Assembleias e Parlamentos a se associarem à iniciativa, divulgando o comunicado nas suas presenças na Internet e redes sociais.



**30 Anos da Política de Coesão, 24 de junho:** elaboração de comunicado, a ser aprovado na 1ª Comissão Permanente, a ser divulgado no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE. Para além de serem convidadas todas as Assembleias e Parlamentos a se associarem à iniciativa, divulgando o comunicado nas suas presenças na Internet e redes sociais, apela-se também a uma atividade de divulgação da #cohesionAlliance de forma generalizada, pedindo-se a todos que, nesse dia, em particular, publiquem nas suas redes o vídeo e a hashtag da *Cohesion Alliance*, como forma de manifestarmos a crença de que tem de continuar a existir uma verdadeira política de coesão para se assegurar o futuro da Europa.

**Dia da Cooperação Europeia, 21 de setembro:** elaboração de comunicado, a ser aprovado na 2ª Comissão Permanente, a ser divulgado no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE. São convidadas todas as Assembleias e Parlamentos a se associar à iniciativa divulgando o comunicado nas suas presenças na Internet e redes sociais.

**Dia Europeu das Línguas, 26 de setembro:** divulgação de um vídeo de Presidentes a dizer uma mensagem, curta e forte, sobre as Regiões na Europa. A mensagem estará traduzida para as 8 línguas oficiais da CALRE, bem como para as línguas regionais aderentes, sendo os Presidentes convidados a fazer um pequeno vídeo com a mensagem numa língua à sua escolha, e que não seja a sua. Divulgação da iniciativa no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE.



**Dia da CALRE, 7 de outubro:** instituir-se este dia como sendo o “Dia da CALRE”, elaborando-se para tal um comunicado a divulgar no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE.

**OpenDays, 8 a 11 de outubro:** participação na Semana Europeia das Regiões - com um seminário/workshop. Com o objetivo de projetar a CALRE, o seminário terá um painel de oradores convidados que se focarão no Regionalismo e no valor acrescentado das Regiões com poderes legislativos na implementação da política regional europeia, bem como abordando questões como a descentralização, os poderes autonómicos, a governação multinível, a subsidiariedade e o projeto comum europeu.

**Dia da Carta Social Europeia, 18 de outubro:** conforme estabelecido na Declaração de Sevilha 2017, deverão os membros da CALRE incentivar e celebrar este dia como o “Dia da Carta Social Europeia”, como estímulo para a melhoria do interesse e compreensão dos cidadãos sobre uma das nossas marcas de identidade: o Modelo Social Europeu. Assim, propõe-se a elaboração de comunicado, a ser aprovado na 2ª Comissão Permanente, a ser divulgado no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE, bem como nos meios ao dispor de todas as Assembleias e Parlamentos da CALRE.

**Dia Internacional dos Migrantes, 18 de dezembro:** propõe-se a realização de um “Natal Intercultural”. Dada a proximidade do Natal, bem como a riqueza cultural que esta época propicia pela diversidade de emigrantes existente em todas as nossas Regiões, propõe-se aos parlamentos, que possam e queiram aderir, a se associarem neste dia com um momento cultural (musical, exposição ou outro) a



realizar no seu parlamento, e onde se demonstre a riqueza da interculturalidade para o fortalecimento e enriquecimento da cultura comum europeia. A iniciativa deverá ser divulgada no site, nas redes sociais e na *newsletter* da CALRE.

### *Calendário de Atividades*

<b>15 de março</b>	1ª Comissão Permanente
<b>9 de maio</b>	Dia da Europa
<b>5 de junho</b>	Dia Mundial do Ambiente
<b>20 de junho</b>	Dia Mundial do Refugiado
<b>24 de junho</b>	30º Aniversário da Política de Coesão
<b>28 de junho</b>	2ª Comissão Permanente
<b>21 de setembro</b>	Dia da Cooperação Europeia
<b>26 de setembro</b>	Dia Europeu das Línguas
<b>7 de outubro</b>	Dia da CALRE
<b>8 a 11 de outubro</b>	OpenDays - Semana Europeia das Regiões e Municípios
<b>18 de outubro</b>	Dia da Carta Social Europeia
<b>21 e 22 de novembro</b>	3ª Comissão Permanente Assembleia Plenária Fórum Transatlântico
<b>18 de dezembro</b>	Dia Internacional dos Migrantes